

PREPARE-SE NESSAS FÉRIAS PARA BILHETERIAS EXTRAORDINÁRIAS E PÚBLICO TAMANHO FAMÍLIA.



Elly Betty Marisa Tom
CRYSTAL MIDLER TOMEI EVERETT SCOTT



UMA
FAMÍLIA
EM
APUROS

11 DE JANEIRO
NOS CINEMAS



Ano 16 - semana 49 - 03/12/2012 - Edição 785

Boletim Filme B 785

Os penetras tem a melhor abertura nacional do ano

por Beatriz Leite

Em um fim de semana com dois lançamentos de porte, *Amanhecer - Parte 2* (Paris) mais uma vez liderou o *ranking*, com R\$ 8,5 milhões de renda e 708,6 mil ingressos vendidos. O último capítulo da franquia *Crepúsculo*, que ainda está em cartaz em 960 salas em sua terceira semana, já acumula R\$ 84,9 milhões e 7,8 milhões de espectadores.

Os penetras, que a Warner lançou em 316 salas, teve ótima arrancada e surpreendeu o mercado, alcançando a marca de melhor abertura nacional de 2012. Entre sexta e domingo, o filme de *Andrucha Waddington*, com *Marcelo Adnet* e Eduardo Sterblitch, arrecadou R\$ 3,9 milhões e levou 336,6 mil espectadores aos cinemas. Na terceira posição, a comédia teve desempenho especialmente bom no Rio de Janeiro, com arrecadação mais alta nos complexos UCI/GSR Kinoplex Norte Shopping, UCI New York e GSR Kinoplex Tijuca. O filme também teve a melhor média de público por sala da semana, de 1.065.

A origem dos guardiões (Paramount), melhor estreia do fim de semana, ficou em segundo no *ranking*, com R\$ 5,2 milhões de renda e 391,2 mil ingressos. A animação teve média de 607 espectadores por sala. Em quarto lugar, com queda de 56%, *007 - Operação Skyfall* (Sony) arrecadou R\$ 580,2 mil. *O homem da máfia* (Imagem), com Brad Pitt, entrou em 53 salas e estreou na quinta posição do *ranking*, com R\$ 560,3 mil nas bilheteria e 39,6 mil ingressos vendidos.

Das seis estreias em circuito limitado, apenas *Celeste e Jesse para sempre* (Sony) e *Holy Motors* (Imovision) conseguiram espaço no *top 20*, respectivamente em 15º e 16º lugares. Veja outros lançamentos em resultados adicionais.

460 MIL PESSOAS JÁ ASSITIRAM!



**AS FÉRIAS ESTÃO AÍ E ESTA É A ÚNICA ANIMAÇÃO 3D ATÉ JANEIRO!
... E A CAMPANHA DE SUSTENTAÇÃO CONTINUA!!!**

Boletim Filme B

Ano 16 - semana 49 - 03/12/2012 - Edição 785

Bilheteria fim de semana Brasil

Por renda - semana 49

Oferecimento:



titulo	distrib.	cópias	salas	sem.	renda (R\$) 30/1/2	dif.	público 30/1/2	média púb/sl	p.m.i.	renda (R\$) acumulada	público acumulado
1 AMANHECER - PARTE 2	PARIS	nd	960	3	8.505.925,00	-39%	708.644	738	12,00	84.942.061,00	7.862.126
2 A ORIGEM DOS GUARDIÕES	PAR	nd	645	novo	5.253.628,00	-	391.221	607	13,43	6.393.578,00	468.399
3 OS PENETRAS	WAR	271	316	novo	3.910.110,00	-	336.680	1.065	11,61	3.910.110,00	336.680
4 007 - OPERAÇÃO SKYFALL	SONY	178	184	6	580.206,75	-56%	45.453	247	12,76	29.012.038,33	2.480.774
5 O HOMEM DA MÁFIA	IMAG	35	53	novo	560.314,00	-	39.640	748	14,14	560.314,34	39.640
6 ATÉ QUE A SORTE NOS...	DTF/PARIS/RF	158	167	9	454.694,65	-56%	40.555	243	11,21	33.605.670,08	3.289.889
7 GONZAGA, DE PAI PARA...	DTF/PARIS/RF	116	132	6	353.288,51	-52%	30.975	235	11,41	13.994.504,65	1.373.194
8 ARGO	WAR	40	42	4	230.086,00	-43%	14.397	343	15,98	3.326.091,00	247.623
9 CURVAS DA VIDA	WAR	37	42	2	140.311,00	-57%	10.594	252	13,24	599.256,00	47.288
10 INTOCÁVEIS	CALIF	31	32	14	86.990,51	-16%	5.828	182	14,93	13.531.411,13	1.034.156
11 POSSESSÃO	PARIS	30	30	5	73.610,00	-66%	6.635	221	11,09	5.623.065,00	527.956
12 AS PALAVRAS	IMAG	21	31	2	55.605,00	-80%	3.972	128	14,00	447.526,83	34.474
13 DIÁRIO DE UM BANANA...	FOX	-	59	5	45.852,00	-68%	5.573	94	8,23	1.780.435,00	193.634
14 HOTEL TRANSILVÂNIA	SONY	68	74	9	40.960,75	-67%	5.455	74	7,51	31.055.410,65	2.501.502
15 CELESTE E JESSE PARA...	SONY	6	9	novo	40.453,00	-	3.126	347	12,94	43.739,00	3.444
16 HOLY MOTORS	IMOV	-	9	novo	34.878,00	-	2.467	274	14,14	39.544,18	2.759
17 O MAR NÃO ESTÁ PRA PEIXE...	PLAY	28	36	5	30.614,99	-54%	2.485	69	12,32	2.676.114,18	223.084
18 E AGORA, AONDE VAMOS?	VINNY	6	15	3	30.374,71	-46%	2.534	169	11,99	291.031,36	24.945
19 ATIVIDADE PARANORMAL 4	PAR	42	42	7	33.470,00	-78%	4.514	107	7,41	12.250.026,00	1.188.773
20 E SE VIVÉSSEMOS TODOS...	IMOV	1	11	8	21.107,00	-15%	1.643	149	12,85	1.101.327,00	95.170

* incluindo pré-estreias

Fonte: Distribuidoras

Resumo do fim de semana

Total 20 mais - comparativo

	2011	2012	dif.
renda	R\$ 13.490.765,00	20.482.479,87	52%
público	1.173.608	1.662.391	42%
cópias	2.099	1.068	-49%
p.m.i	R\$ 11,50	R\$ 12,32	7%

Market share filmes/renda

Amanhecer - Parte 2 (Paris)	41,5%
A origem dos guardiões (Paramount)	25,6%
Os penetras (Warner)	19,1%
007 - Operação Skyfall (Sony)	2,8%
outros	10,9%

Market share distrib/renda

Paris	42,0%
Paramount	25,5%
Warner	21,0%
Sony	3,2%
outras	8,3%

Resultados 3D/IMAX

titulo	distrib.	salas	sem.	renda (R\$)30/1/2	dif.	público 30/1/2	média púb/sl	p.m.i.	renda (R\$) acumulada	público acumulado
1 A ORIGEM DOS GUARDIÕES (3D)	PAR	461	novo	3.973.404,00	-	278.433	604	14,27	5.118.753,00	356.352
2 A ORIGEM DOS GUARDIÕES (IMAX)	PAR	6	novo	119.769,00	-	5.788	965	20,69	122.172,00	5.904
3 AMANHECER - PARTE 2 (IMAX)	PARIS	3	3	13.458,00	-88%	875	292	15,38	nd	nd
4 FRANKENWEENIE (3D)	DISNEY	3	5	3.344,00	-89%	264	88	12,67	3.488.918,00	240.796
5 O MAR NÃO ESTÁ PRA PEIXE...:(3D)	PLAY	8	5	23.554,90	-24%	1.523	190	15,47	1.888.684,92	136.852
6 HOTEL TRANSILVÂNIA (3D)	SONY	6	9	3.977,00	-85%	387	65	10,28	26.390.730,65	1.970.711



Boletim Filme B

Ano 16 - semana 49 - 03/12/2012 - Edição 785

Resultados adicionais | semana 49

título	distrib.	sem.	cópias	salas	renda (R\$) acumulada	público acumulado
DINO CAZZOLA - UMA...	TERRA FIRME	novo	nd	2	1.756,00	139
DISPAROS	H2O	2	8	12	34.058,08	3.500
5X PACIFICAÇÃO	H2O/RIOF	3	-	3*	22.422,50	2.936
TROPICALISMO NOW	VITRINE	3	-	1*	7.431,06	551
ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA	IMOV	3	3	8	152.042,40	12.733
UM ALGUÉM APAIXONADO	IMOV	4	-	8*	206.715,00	16.068
MARCADOS PARA MORRER	CALIF	4	4	4	675.502,40	62.122
HISTERIA	IMAG	4	-	6*	194.835,97	16.553
PEIXONAUTA - AGENTE...	POLIF	4	-	1*	70.990,47	7.144
ELEFANTE BRANCO	PARIS	5	nd	7	564.669,00	45.868
TRÊS HISTÓRIAS, UM DESTINO	ART/SEREND	5	8	9	2.566.062,56	271.720
MAGIC MIKE	IMAG	5	2	2	1.272.092,53	106.610
O CONTESTADO - RESTOS...	ESPAÇO	7	-	4*	23.396,44	1.968
MOONRISE KINGDOM	UNIV	8	8	8	560.181,00	44.804
A ARTE DE AMAR	VINNY	8	1	4	361.800,25	31.962
ROTA IRLANDESA	VINNY	9	-	2*	103.898,00	8.849
SELVAGENS	UNIV	9	5	5	420.310,00	35.716
BOCA	NOSSA	10	5	5	125.415,73	11.941
TROPICÁLIA	IMAG	12	12	13	818.231,47	73.931
O DIÁRIO DE TATI	VINNY	15	10	10	1.797.787,41	210.027

*salas digitais

Fonte: Distribuidoras Pesquisa: FilmeB

2011 - TOP 5 | semana 49 (2/3/4 NOV)

título	distrib.	cópias	sem.	renda (R\$) 2/3/4	dif.	público 2/3/4	público total
1 AMANHECER - PARTE 1	PARIS	817	3	5.890.904,00	-38%	533.168	5.024.872
2 OPERAÇÃO PRESENTE	SONY	114	novo	1.661.044,00	-	132.534	132.534
3 HAPPY FEET 2	WAR	156	2	1.611.231,00	-44%	128.023	525.678
4 OS MUPPETS	DIS	267	novo	1.317.176,00	-	124.537	124.537
5 OS ESPECIALISTAS	IMAG	161	novo	1.078.812,00	-	94.641	95.015



Boletim Filme B

Ano 16 - semana 49 - 03/12/2012 - Edição 785

Mês de novembro alcança a maior alta de 2012

por Gustavo Leitão

Os resultados do mês de novembro, alavancados principalmente pela *performance* de *Amanhecer - Parte 2*, apresentaram expressivas altas de renda (+45,4%) e público (+28,6%) em relação a novembro de 2011. Em comparação com os outros meses de 2012 que tiveram alta, novembro mostrou os maiores índices. O mês fechou com arrecadação total de R\$ 159,1 milhões e 14,7 milhões de ingressos vendidos.

Os números favoráveis ajudaram a aumentar a distância do desempenho de mercado em 2012 em comparação com o ano passado, embora não tenham ainda livrado os filmes nacionais do vermelho. No acumulado até novembro, a renda total está 15,1% maior, com mais de R\$ 1,5 bilhão nas bilheterias, marca que já supera o ano de 2011 inteiro (R\$ 1,41 bilhão). O público teve alta de 4,8%, com 136,5 milhões de bilhetes (o ano passado fechou em 141 milhões).

No *top 5* do mês, aparecem dois filmes brasileiros - *Até que a sorte nos separe* (R\$ 11,3 milhões) e *Gonzaga, de pai para filho* (R\$ 10,5 milhões), ambos distribuídos pela Downtown/Paris/RioFilme - na terceira e quarta posições, respectivamente. Em 2011, só *O palhaço* entrou na lista. Em primeiro no *top* ficou *Amanhecer - Parte 2*. Lançado na mesma época que *Amanhecer - Parte 1* em 2011, o encerramento da saga teve desempenho sensivelmente superior - R\$ 78,2 milhões contra R\$ 40,8 milhões. Em segundo lugar, ficou *007 - Operação Skyfall* (Sony), com R\$ 19,4 milhões.

Os filmes nacionais, em um ano desfavorável, conseguiram uma leve recuperação. Com o fechamento de novembro, as quedas do ano em relação a 2011 passaram para 28,9% (público) e 22% (renda). Essa diferença deve diminuir ainda mais, porém, com o bom desempenho de *Os penetras*, que teve ótima abertura neste fim de semana. No acumulado até agora, os títulos brasileiros arrecadaram R\$ 126,5 milhões e levaram 12,5 milhões de espectadores aos cinemas, com *market share* de 8,4% (renda) e 9,2% (público).

O crescimento do ano, até novembro, pode ser creditado principalmente aos *blockbusters*. Os dez mais cresceram 34,1% em público e 40,4% em renda. Também tiveram altas, ainda que menores, os filmes 3D (25,6% e 30,1%). Dezembro ainda reserva estreias de porte como *O Hobbit - Uma jornada inesperada* (Warner, dia 14), *As aventuras de Pi* (Fox) e *O impossível* (Paris, ambos dia 21), e, fechando o ano, no dia 28, *De pernas pro ar 2* (Downtown/Paris/RioFilme).

Resultados de novembro

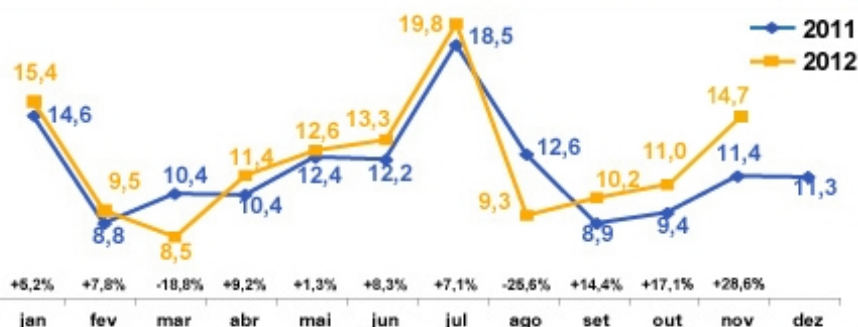
	2011	2012	diferença
público novembro	11.473.471	14.755.289	28,6%
renda novembro	R\$109.446.773,00	R\$159.185.343,00	45,4%
p.m.i.	R\$9,54	R\$10,79	13,1%

Resultados até novembro 2012

	2011	2012	diferença
público total	130.329.422	136.557.239	4,8%
renda total	R\$1.303.655.362,00	R\$1.500.975.007,00	15,1%
p.m.i.	R\$10,00	R\$10,99	9,9%
salas	2.349	2.528	7,6%
salas digitais (DCI)	485	657	35,5%
público nacionais	17.617.582	12.534.135	-28,9%
renda nacionais	R\$162.291.605,00	R\$126.569.491,00	-22,0%
público estrangeiros	112.711.840	124.023.104	10,0%
renda estrangeiros	R\$1.141.363.757,00	R\$1.374.405.516,00	20,4%
market share nacional (público)	13,5%	9,2%	-
market share nacional (renda)	12,4%	8,4%	-
público 3D	25.485.440	32.022.243	25,6%
renda 3D	R\$342.271.054,00	R\$445.352.088,00	30,1%
market share 3D (público)	19,6%	23,4%	-
market share 3D (renda)	26,3%	29,7%	-
público dos dez mais	42.743.372	57.301.757	34,1%
renda dos dez mais	R\$443.192.904,00	R\$622.355.101,00	40,4%
market share dez mais (público)	32,8%	42,0%	-
market share dez mais (renda)	34,0%	41,5%	-

Obs: Números de 1º a 30 de novembro sujeitos a atualização. Fonte: Banco de dados Filme B

Comparativo mês a mês - público (em milhões)



Comparativo mês a mês - renda (em R\$ milhões)



Top 5 de novembro 2011-2012

	filme	distribuidor	estreia	renda novembro	público novembro
2011	AMANHECER - PARTE 1	PARIS	18/11	40.852.778,00	4.357.607
	O PALHAÇO	IMAGEM	28/10	10.208.866,00	1.081.181
	GIGANTES DE AÇO	DISNEY	21/10	7.777.088,00	874.447
	11/11/11	NOSSA	11/11	5.614.104,00	593.566
	ATIVIDADE PARANORMAL 3	PARAMOUNT	21/10	4.812.706,00	527.875
2012	AMANHECER - PARTE 2	PARIS	15/11	78.266.911	7.307.862
	007 - OPERAÇÃO SKYFALL	SONY	26/10	19.467.930	1.671.523
	ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE	DTF/PARIS/RF	5/10	11.345.567	1.118.557
	GONZAGA, DE PAI PARA FILHO	DTF/PARIS/RF	26/10	10.555.755	1.049.837
	POSSESSÃO	PARIS	2/11	5.445.192	512.319

Fonte: Banco de dados Filme B



PRÊMIO

O SINDICATO DAS EMPRESAS
EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
APRESENTA

13 DE DEZEMBRO
ÀS 12 HORAS
HOTEL CAESAR PARK
FARIA LIMA
R. DAS OLIMPÍADAS, 205



EXIBIÇÃO & DISTRIBUIÇÃO
DESTAQUES DO ANO | 2012

Patrocínio



CINEMARK



CHRISTIE

NEC



Apoio



EXIBIDOR



Realização

ESPAÇO/Z



tonks

www.premioed.com.br | faleconosco@premioed.com.br

Ventana Sur: produção e distribuição

por Pedro Butcher

BUENOS AIRES, Argentina - Pelo quarto ano consecutivo, produtores, distribuidores, agentes de venda, programadores de festivais e autoridades do setor audiovisual reuniram-se em Buenos Aires, capital argentina, para participar do Ventana Sur, mercado de filmes latino-americanos organizado em parceria pelo Instituto de Cine y Artes Audiovisuales da Argentina (INCAA) e o Marché du Film do Festival de Cannes. O evento começou na quinta-feira, 30 de novembro, e se encerrou nesta segunda-feira, 3 de dezembro, com uma programação intensa que se dividiu entre a projeção de filmes para potenciais compradores, no Cinemark de Puerto Madero, e os estandes, encontros e seminários, que ocuparam a sede da Universidade Católica, a poucos metros do complexo.

No sábado, 1º de dezembro, os painéis tiveram como foco a produção e a distribuição de filmes latino-americanos. Na mesa dedicada aos modelos de financiamento, a apresentação do Brasil coube à produtora Diane Maia, da O2 Filmes, que fez um apanhado geral das transformações do setor no país nos últimos 20 anos, desde a aprovação da Lei do Audiovisual, em 1993, passando pela criação da Ancine, em 2001, até o estabelecimento do Fundo Setorial do Audiovisual, em 2007. “Hoje temos um sistema complexo, com fontes diversificadas”, disse.

Diane deu como exemplo a mais recente produção da O2, *Xingu*, que teve um orçamento alto para padrões brasileiros (cerca de R\$ 15 milhões) e se fez valer de todos os recursos disponíveis para se viabilizar. “Um terço do financiamento veio dos departamentos de *marketing* das empresas, via Lei do Audiovisual; outra parte significativa de recursos dos editais públicos da Petrobras e do BNDES, e houve uma participação importante da Globo Filmes, pelo artigo 3ºA da Lei do Audiovisual, criado para estimular a associação com a TV. Por isso, *Xingu* também será transformado em minissérie”, contou. Diane destacou o aumento das coproduções e a recém-aprovada Lei 12.845, que estabeleceu uma cota de 3,5 horas por semana para a produção brasileira independente em canais estrangeiros da TV por assinatura, criando novas oportunidades para o setor.

No Chile, coprodução é fundamental

Representando o Chile, o produtor uruguaio Fernando Epstein, dos premiados *Whisky* e *Gigante*, contou que a produção em seu país também vive um momento ascendente desde a criação da Lei de Cine, há cinco anos. “É um modelo de financiamento correto e bem pensado, mas que ainda não conta com recursos suficientes para sustentar a produção como um todo. Somos um mercado muito pequeno e as alianças internacionais ainda são peça fundamental para o êxito de uma produtora. Hoje, um filme uruguaio pode conseguir até US\$ 250 mil de financiamento do governo, o que representaria apenas 25% de um orçamento médio. Quase todo o restante vem de acordos de coprodução. Dos 15 filmes uruguaios lançados em 2012, todos foram coproduções estrangeiras, muitas com a Argentina, que ainda tem um papel-chave para a sobrevivência de produtores nos países latino-americanos menores”, afirmou.

Bruno Beratti, produtor chileno que acaba de ter um filme selecionado para a competição do Sundance Film Festival (*Il futuro*, de Alicia Scherson), contou que, nos últimos anos, a produção chilena também tem passado por um momento de crescimento. “O governo está implantando um sistema de fomento à distribuição e fundos automáticos que estimularam a confiança no setor. Hoje em dia, é possível para um produtor ter acesso ao capital privado, o que era impensável até alguns anos atrás”. Segundo Bruno, um longa-metragem chileno se torna viável, hoje, graças à combinação de investimentos públicos, capital privado, acordos de coprodução e vendas para o mercado estrangeiro.

Os palestrantes concordaram que o interesse por filmes latino-americanos no mundo tem aumentado, mas que ainda é difícil encontrar o público. “Precisamos de mais investimentos privados, mas, sobretudo, precisamos vender mais nossos filmes. Não houve outra saída para mim, como produtor, a não ser me tornar distribuidor dos meus próprios trabalhos. A grande questão é que custa muito caro tornar esses títulos conhecidos”, concluiu.

Diretora da Esfera apresentou estudo de filmes latinos

A distribuição dos filmes latino-americanos, justamente, foi o tema da mesa seguinte, em que o destaque ficou com a apresentação de um estudo realizado pela distribuidora brasileira Ana Luiza Beraba, da Esfera Filmes. Ana Luiza fez um extenso levantamento do desempenho dos títulos ibero-americanos falados em espanhol (excluindo, portanto, filmes brasileiros e portugueses) lançados comercialmente no Brasil entre 2001 e 2012, cruzando dados do Filme B e da Rentrak. Nesse período, dos 3.265 longas que chegaram ao circuito, 163 foram ibero-americanos (5% do total) e 115 latino-

americanos (3,5%). Do total de produções ibero-americanas, a grande maioria veio da Argentina (46%), Espanha (30%) e México (15%). Os filmes ibero-americanos lançados nesse período foram vistos por 10,2 milhões de espectadores (cerca de 1% do público total), e os filmes latino-americanos, por 6,7 milhões - números pequenos, porém mais do que respeitáveis.

Uma das conclusões mais interessantes do estudo é que as marcas, tão importantes para os filmes hollywoodianos, também têm um peso interessante no nicho dos lançamentos ibero-americanos. Por exemplo: 2002, 2004, 2007 e 2011 foram anos de pico para os filmes iberoamericanos, que passaram da marca de um milhão de espectadores. Não por acaso, esses anos contaram com filmes de Pedro Almodóvar (respectivamente *Fale com ela*, *Má educação*, *Volver* e *A pele que habito*). Quando se isolam os lançamentos latino-americanos, se destacam os resultados de 2002, 2010 e 2011, quando estrearam filmes com o ator argentino Ricardo Darín (*O filho da noiva*, *O segredo dos seus olhos* e *Um conto chinês*).

No *ranking* dos 20 filmes ibero-americanos de maior público no período, o estudo mostra que 12 foram distribuídos por *majors*, cinco são longas dirigidos por Pedro Almodóvar (além dos quatro já citados, também entra na lista *O abraço partido*), e três são estrelados por Ricardo Darín. Ana Luiza também apontou o caso dos filmes do diretor argentino Daniel Burman e aqueles que trazem no elenco o ator mexicano Gael Garcia Bernal como exemplos de títulos que também tiveram desempenho acima da média. Lembrou ainda do pequeno fenômeno *Elza e Fred*, que permaneceu meses seguidos em cartaz e foi visto por mais de 170 mil espectadores.

Nesta mesma mesa, Sandro Fiorin, da FiGa Films, distribuidora e agente de vendas que tem realizado um papel importante na difusão de filmes latinos no fechadíssimo mercado americano, contou que tem conseguido bons resultados no circuito alternativo, principalmente no universitário. “Os Estados Unidos contam com mais de 300 cinemas pequenos. Conseguimos trabalhar constantemente com pelo menos 45 dessas salas. Curiosamente, Miami e Los Angeles, que têm a maior população latina, são os piores mercados para nossos filmes. Os melhores são aqueles em que existem boas universidades, onde há um público ávido por cinematografias diferentes, como é o caso de Nova York, Massachussets e Seattle”, contou.

Carlos Zumbo, representando a Argentina, lamentou que o país não tenha mais um circuito de arte e que o governo concentre todo seu apoio à produção. “Hoje não podemos dizer que exista um circuito de arte em Buenos Aires. Sem a criação de espaços alternativos aos multiplex, não vejo saída para o problema”. Carlos Hansen, do Chile, contou que a situação em seu país é parecida, e ressaltou a importância de se apostar em novos meios de difusão. “Hoje, é preciso pensar em lançamentos simultâneos e na exibição na internet como alternativas viáveis”.

Ventana Sur: digitalização e mercado

por Pedro Butcher

BUENOS AIRES, Argentina - Os dois principais painéis do Ventana Sur realizados no domingo, 2 de dezembro, tiveram como temas a digitalização e um panorama do mercado cinematográfico nos principais países latino-americanos.

Na mesa que discutiu o processo de digitalização, foi possível constatar que o processo tomou rumos semelhantes nos principais mercados da América Latina. Em um primeiro momento, principalmente a partir de 2008, o sucesso da nova tecnologia 3D digital, somado ao preço mais alto do ingresso, estimulou os maiores grupos de exibição a comprar projetores digitais por conta própria, chegando, em 2011, a aproximadamente 25% do circuito total. Agora, os países estudam formas de viabilizar a digitalização integral, tendo em vista a ameaça de extinção das cópias em 35mm.

Luciano Taffetani, da Ultracine, apresentou os números da digitalização na Argentina, onde existem, hoje, 264 complexos que somam 827 salas, das quais 189 (23%) são digitais. Sergio Neuspiller, especialista em projeção digital da Full Dimension Entertainment, destacou a urgência em se converter o circuito restante tendo em vista não só a proximidade do fim da película, mas as vantagens que o modelo digital vai trazer para o negócio. “Os custos de distribuição serão muito mais baixos e os exibidores poderão experimentar muito mais com as possibilidades de programação”. Para Neuspiller, a digitalização não será positiva apenas para os grandes lançamentos das *majors*. “O digital também abre diversas possibilidades para os independentes. Os circuitos de arte podem criar, por exemplo, uma espécie de ‘clube dos cinéfilos’, em que as pessoas podem se organizar para ver ciclos de diretores específicos, e a tecnologia também pode ajudar no conceito da estreia simultânea em cinema, *pay per view*, iTunes, Netflix e canais de smart TVs, que são o futuro para a produção independente”, afirmou.

Bruno Tavares, gerente geral da fabricante de projetores Christie na América do Sul, reforçou que há um grande compromisso do setor para aumentar a qualidade da projeção digital, citando como exemplos a projeção em 48 ou 60 quadros por segundo (o chamado *high frame rate*) e o sistema com iluminação a *laser*. Essas duas novidades têm como objetivo acabar com os principais problemas do 3D: o *ghosting*, efeito provocado pelos movimentos rápidos na captação digital, e a perda da luminosidade em função da necessidade do uso de óculos. Bruno também destacou a chegada ao mercado dos projetores compatíveis com o modelo DCI concebidos para salas pequenas, que têm custo mais baixo e devem viabilizar a digitalização dos circuitos menores.

Argentina ataca digitalização em diversas frentes

Ariel Direse, coordenador do programa de digitalização de salas cinematográficas do Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales da Argentina (INCAA), explicou com detalhes o programa desenvolvido pelo governo para viabilizar a digitalização de todo o circuito do país. “O programa já começou este ano e entra em vigor com força total em 2013. Queremos que a Argentina seja o primeiro país latino-americano 100% digitalizado”.

Direse assegurou que o programa do governo “vai garantir que nenhuma sala de cinema feche em consequência da digitalização e vai permitir a abertura de salas digitais em lugares onde há carência”. O programa consiste de duas linhas. Para uma delas, foi estabelecido um convênio com a Ar-Sat (empresa do governo argentino de soluções por satélite), que será responsável pela digitalização dos Espacios INCAA, cerca de 50 salas que contam com o subsídio do governo e exibem filmes argentinos e de arte. Paralelamente, o INCAA está fazendo um levantamento de cerca de cem salas de província que se encontram fechadas ou em mal estado, e que possam ser reabertas ou recuperadas, ganhando projeção digital. “Todas com tecnologia de ponta e possibilidade de projetar em 3D”, garantiu.

A outra linha consiste em um convênio com o Banco de Inversion y Comercio Exterior (BICE), que dará assistência financeira às empresas exibidoras registradas no INCAA, somando cerca de 820 telas. “Dez projetos de digitalização já foram apresentados e aprovados e outros cinco estão sendo analisados, o que já garante 170 salas digitalizadas. O INCAA vai analisar o universo total de participantes do programa e estudar taxas de juros subsidiadas”. Direse acredita que, como o Estado vai apoiar a digitalização, “os acordos de VPF não serão necessários na Argentina”, o que ele considera ideal para evitar um maior controle das *majors* sobre a programação dos cinemas. “Ao mesmo tempo, estamos aplicando o Plano Nacional de Igualdade Cultural para estabelecer outro convênio com o BICE destinado à abertura de novos cinemas. Queremos sair do patamar atual de 800 salas e chegar o mais rapidamente possível às mil salas”.

Direse contou também que o INCAA está estudando a possibilidade de formar um comitê técnico para discutir os avanços do modelo digital, o que pode incluir uma possível regulação da distribuição de conteúdos digitais. “Existe uma certa naturalização da ideia de que o padrão DCI é o ideal para o mercado, mas é importante que exista uma garantia, para além do mercado, de que os conteúdos entregues serão compatíveis com os projetores instalados, ou o negócio se tornará insustentável. Também é importante que se mantenha o controle sobre o cumprimento da cota de tela”, concluiu.

Representantes de vários países apresentaram resultados

No painel “Análise do mercado cinematográfico latino-americano”, que aconteceu a seguir, representantes da Argentina (Luciano Teffani, da Ultracine), Brasil ([Paulo Sérgio Almeida](#), diretor da Filme B), Colômbia (Elba McAllister, do circuito Cineplex), Peru (Alvaro Solano, do circuito Cineplex) e Venezuela (José Pizzano, da rede de exibição Cinex) apresentaram um resumo do mercado de seus países até novembro de 2012.

A mesa foi aberta por François-Pier Pélinard-Lambert, da revista Le FilmFrançais, que apresentou os números do mercado francês em 2012. As estimativas são de que até o fim do ano o total de espectadores do país deve chegar à marca de 243 milhões (o melhor resultado desde 1967). Como o mês de dezembro contará com três fortes lançamentos franceses, o *market share* local, que estava em 39% até novembro, deve aumentar para 41% ou 42%, mantendo o patamar dos últimos anos. Esse percentual é particularmente impressionante considerando-se que 2012 não apresentou um fenômeno como *Intocáveis*, que, em 2011, apenas entre novembro e dezembro, foi visto por nada menos que 16 milhões de espectadores, chegando, nos primeiros meses de 2012, à marca de 19 milhões, um dos maiores fenômenos da história do cinema francês.

Nos países latino-americanos, 2012 também foi um ano marcado pelo crescimento. Na Argentina, o público deve fechar em 44,2 milhões (+10% em relação a 2011) e bilheteria total de 1,2 bilhão de pesos (+22%). No Chile, o crescimento deve ser de 10% em público e 13% em renda, com um total de 18,8 milhões de ingressos vendidos e o equivalente a US\$ 115 milhões em arrecadação. No Peru, o aumento de público deve chegar a 9% (com 31,2 milhões de espectadores); na Venezuela, a 12% (com 30 milhões de ingressos); e a Colômbia talvez apresente um ligeiro declínio em relação a 2012, com 36,5 milhões de ingressos em 2012 contra 38,4 milhões em 2011.

Paulo Sérgio Almeida, diretor da Filme B, encerrou a mesa afirmando que os resultados da França são a confirmação de que uma política pública inteligente para cinema pode funcionar, e que os números confirmam o crescimento do mercado latino-americano nos últimos anos - incluindo o Brasil. O país deve chegar ao fim do ano quebrando um novo recorde, com mais de 141 milhões de ingressos vendidos - o que representará o sexto ano consecutivo de crescimento do mercado. Paulo Sérgio reforçou o crescimento da comédia e a importância que o gênero tem desempenhado na conquista do *market share* do filme nacional. “Mas não acredito que seja uma questão de estética. É uma questão de oferta, mesmo. Durante anos, o cinema brasileiro praticamente só produziu dramas. Agora que voltamos a fazer comédias, o público está voltando”. Ele destacou o sucesso de *Até que a sorte nos separe* e *E aí... comeu?* e a ótima abertura de *Os penetras* neste fim de semana, que certamente vai contribuir para melhorar os resultados do cinema brasileiro em 2012.

Bilheteria fim de semana EUA

Por renda - semana 49

título	distrib. nos EUA	distrib. no Brasil	cinemas	sem.	renda (US\$) 30/1/2	dif.	acumulado (US\$)
1 AMANHECER - PARTE 2	SUMMIT	PARIS	4.008	3	17,416,362	-60%	254,598,866
2 007 - OPERAÇÃO SKYFALL	SONY	SONY	3.463	4	16,555,894	-53%	245,585,083
3 A ORIGEM DOS GUARDIÕES	PARAMOUNT	PARAMOUNT	3.672	2	13,388,852	-44%	48,836,105
4 LINCOLN	BUENA VISTA	FOX	2.018	4	13,376,696	-48%	83,566,169
5 AS AVENTURAS DE PI	FOX	FOX	2.928	2	12,151,853	-46%	48,512,994
6 DETONA RALPH	BUENA VISTA	DISNEY	3.087	5	6,948,550	-58%	158,184,813
7 O HOMEM DA MÁFIA	WEINSTEIN	IMAGEM	2.424	novo	6,812,900	-	6,812,900
8 RED DAWN	FILMDISTRICT	ND	2.781	2	6,500,245	-55%	31,272,953
9 O VÔO	PARAMOUNT	PARAMOUNT	2.603	5	4,479,067	-47%	81,465,903
10 THE COLLECTION	LD ENTERTAINM	ND	1.403	novo	3,409,000	-	3,409,000

Obs.: O preço médio do ingresso nos EUA está estimado em US\$ 7,89.

Fonte: BoxOfficeMojo

★ Rapidinhas

Amanhecer 2 passa de US\$ 250 milhões

Em um fim de semana de estreias fracas, os cinco primeiros colocados do *ranking* mantiveram as mesmas posições da semana anterior, com destaque para *A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2* (Summit Entertainment), líder pela terceira semana consecutiva. Mesmo com queda de 60%, a arrecadação do longa foi de US\$ 17,4 milhões - e com isso o filme já acumula, apenas nos Estados Unidos, US\$ 254,5 milhões.

007 - Operação Skyfall (*Skyfall*, Sony) manteve a segunda posição, com renda de US\$ 16,5 milhões, alcançando um acumulado doméstico de US\$ 245 milhões. O drama histórico *Lincoln* (Disney), de Steven Spielberg, ficou em terceiro lugar, com bilheteria de US\$ 13,3 milhões. Com um mês em cartaz, o filme tem acumulado de US\$ 83,5 milhões em território americano. A animação *A origem dos guardiões* (*Rise of the Guardians*, Paramount) continua em quarto lugar, com arrecadação de US\$ 13,3 milhões e renda doméstica total de US\$ 48,8 milhões. *As aventuras de Pi* (*Life of Pi*, Fox) fecha a lista dos cinco primeiros com bilheteria de US\$ 12,1 milhões e arrecadação doméstica total de US\$ 48,5 milhões.

Entre as estreias, *O homem da máfia* (*Killing Them Softly*, Weinstein Company), com Brad Pitt, estreou apenas na sétima posição, com renda de US\$ 6,8 milhões. Essa é a menor abertura de um filme do ator desde *O assassinato de Jesse James pelo covarde Robert Ford* (*The Assassination of Jesse James by the Coward Robert Ford*, Warner), que também foi uma parceria com o diretor Andrew Dominik. O filme de horror *The Collection*, lançado pela independente LD Entertainment, estreou em décimo, com US\$ 3,4 milhões.



Audiovisual argentino muda de status

Na festa de abertura do Ventana Sur, que aconteceu na quinta-feira, 30 de novembro, a presidente do Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales da Argentina (INCAA), Liliana Mazure, anunciou que, naquele dia mesmo, o Senado havia aprovado uma nova lei determinando a passagem de todas as empresas do ramo audiovisual, até então consideradas do setor de serviços, para o industrial. Graças à nova lei, companhias de produção, distribuição e exibição terão acesso a incentivos destinados à indústria, principalmente no quesito exportação.



Produção mexicana vence Primer Corte

A produção mexicana *Los insolitos peces gato*, longa-metragem de estreia de Claudia Sainte-Luce, foi a grande vencedora da seção Primer Corte, do Ventana Sur, que terminou nesta segunda-feira, 3 de dezembro. O filme receberá uma série de prêmios em serviços e dinheiro para sua finalização - como, por exemplo, € 15 mil da distribuidora independente francesa Cine Plus Club, que lançará o filme na França. *Tierra en la lengua*, de Ruben Mendonza, uma coprodução entre Colômbia e México, recebeu uma menção honrosa conferida pela revista Haciendo Cine. Participaram da seção Primer Corte seis longas-metragens latino-americanos, entre eles *Romance policial*, de Jorge Durán, uma coprodução Brasil/Chile.



Ventana debate importância dos roteiros

Um dos debates mais procurados do Ventana Sur teve como tema a importância do roteiro no cinema, com a participação do espanhol Antonio Onetti, do argentino Martin Salinas, e do chileno Alan Fischer, sob a moderação de Jesus Roble. Onetti, que escreveu *Lola, la película* e o ainda inédito *Operação E*, defendeu a importância de que os roteiros estejam bem implicados na cadeia industrial. “O roteirista precisa compreender intimamente como sua história pode se encaixar no mercado. O roteiro é uma forma de comunicação, não só uma forma de expressão”, disse. Alan Fischer, que apresentou no Ventana seu longa-metragem *Hijo de trauco*, lembrou, porém, de casos como o de *Tubarão*. “Na época, ninguém poderia imaginar que se tornaria o fenômeno que foi. O cinema tem uma parte mágica que não se pode prever”. Martin Salinas, por sua vez, reforçou que a importância de se estudar as estruturas dramáticas, sem se prender a fórmulas. “Certa vez, em um laboratório de roteiro, diagnosticamos um que sofria de Síndrome de Sydfieldite”, disse, referindo-se a Syd Field, autor de manuais sobre o tema. “O roteirista estava preso a um paradigma que liquidou aquilo que a história e o personagem principal pediam”. Salinas também falou da diferença entre o modo de produção de uma indústria de fato, em que os produtores pagam os roteiristas para desenvolverem histórias, e os modelos não industriais. “Nos EUA, um produtor pode desenvolver 40 histórias e filmar só uma ou duas. Nos outros países, de uma forma geral, se um produtor ouve uma boa história, diz: escreva, se ficar bom, pagamos e fazemos”.



Stefan v/s Kramer bate recorde no Chile

Um dos casos mais comentados no Ventana Sur este ano foi o de *Stefan v/s Kramer*, longa-metragem chileno feito sem qualquer apoio público que se tornou o maior fenômeno de bilheteria local dos últimos anos. Esta comédia em que o comediante Stefan Kramer interpreta vários papéis foi lançada pela Fox em agosto e vendeu nada menos que 2,1 milhões de ingressos - número considerado impressionante para o mercado chileno. Como consequência, o *market share* local, que costuma variar entre 5% e 7%, poderá alcançar 15% em 2012. Para efeitos de comparação, em 2011 os filmes chilenos somaram pouco menos de 850 mil espectadores, em um universo total de 15,7 milhões (5,5% de *share*).



McKellen e Stewart voltam à franquia X-Men

Bryan Singer, que acaba de assumir a direção de *X-Men - Days of Future Past*, próximo longa da franquia mutante, anunciou na semana passada a adição de Sir Ian McKellen e Sir Patrick Stewart, que retornam aos papéis do vilão Magneto e do Professor Xavier, respectivamente. Stewart e McKellen se juntam ao elenco do último filme da série, *X-Men - Primeira classe*, que traz James McAvoy e Michael Fassbender interpretando versões mais jovens dos mesmos personagens. *X-Men - Days of Future Past* tem data de estreia prevista para 18 de julho de 2014, com distribuição da Fox.



Pré-lista do Oscar inclui curta brasileiro

O brasileiro *A fábrica*, de Aly Muritiba, foi incluído na lista preliminar dos curtas que disputam uma vaga entre os candidatos ao Oscar na categoria. Produzido pela Grafo Audiovisual, de Curitiba, o filme figura ao lado de outros dez filmes do mundo inteiro, incluindo *When you find me*, dirigido pela atriz Bryce Dallas Howard. Inicialmente, 125 títulos disputavam um lugar na seleção. De três a cinco candidatos disputarão uma estatueta. O anúncio oficial será no dia 10 de janeiro.



Talent Campus de Buenos Aires recebe inscrições

As inscrições para o 8ª Talent Campus Buenos Aires estão abertas até o dia 15 de janeiro. O encontro, com uma programação de *workshops* de audiovisual com presença de grandes nomes da indústria, será entre os dias 12 a 16 de abril na Universidade de Cinema de Buenos Aires. Os selecionados também poderão comparecer ao 15º Festival Internacional de Cinema de Buenos Aires (BAFICI). O formulário de

inscrição e outras informações podem ser encontradas no [site](#) oficial do evento.



Sundance exhibe filme sobre Steve Jobs

O Sundance Film Festival, que inaugura a temporada de grandes festivais internacionais do ano que vem no dia 17 janeiro, anunciou os filmes selecionados para as principais seções. A *Première*, que exhibe títulos esperados fora de competição, exhibirá em primeira mão *Jobs*, cinebiografia sobre o executivo da Apple Steve Jobs, vivido por Ashton Kutcher. Outros destaques incluem *Stoker*, primeiro filme em inglês do diretor coreano de *Oldboy*, Park Chan Wook, com Nicole Kidman; *Before Midnight*, novo longa da série de Richard Linklater depois de *Antes do amanhecer* e *Antes do pôr do sol*; e *Don Jon's Addiction*, estreia na direção do ator Joseph Gordon Lewitt. A competição internacional contará com duas produções chilenas (únicas representantes da América Latina): *Crystal Fairy*, novo longa-metragem do diretor de *La nana*, Sebastián Silva, e *Il futuro*, de Alicia Scherson. Confira as relações completas no [site](#) do festival.



New York Critics Circle escolhe Bigelow

O *thriller* *A hora mais escura* (*Zero Dark Thirty*), de Kathryn Bigelow, que reconstitui a operação montada para matar o terrorista Osama Bin Laden, foi eleito o melhor filme do ano pelo New York Film Critics Circle. Em 2009, *Guerra ao terror*, da mesma diretora, ganhou o mesmo prêmio e acabou levando o Oscar de melhor filme. Outros premiados pelo grupo de críticos nova-iorquinos foram Daniel Day Lewis (melhor ator, por *Lincoln*), Rachel Weisz (melhor atriz, por *The Deep Blue Sea*), Sally Field (melhor atriz coadjuvante, por *Lincoln*) e Matthew McConaughey (melhor ator coadjuvante, por seu trabalho nos filmes *Bernie* e *Magic Mike*). *Amour*, de Michael Haneke, foi eleito o melhor filme em língua estrangeira. *A hora mais escura* será lançado no Brasil pela Imagem e *Amour*, pela Imovision. Ambos têm estreia prevista para 18 de janeiro de 2013.



O palhaço ganha prêmio em Moscou

O filme *O palhaço*, dirigido e estrelado por [Selton Mello](#), foi escolhido pelo público como o melhor filme da Mostra de Cinema Brasileiro de Moscou. A organização abriu a votação popular para comemorar a quinta edição da mostra. Eram 12 concorrentes, entre eles *Corações sujos*, de [Vicente Amorim](#), *Amor?*, de [João Jardim](#) e *Meu país*, de [André Ristum](#). *O palhaço* concorre a uma indicação ao Oscar 2013 na categoria melhor filme estrangeiro.

Ranking 2012 Brasil

Por renda - até dia 02/12



Oferecimento:

título	distrib.	estréia	1º fim de semana (pub./ mil)	cópias	salas	renda 2012 (R\$ mil)	renda total (R\$ mil)	público 2012 (mil)	público total (mil)
1 OS VINGADORES - THE AVENGERS	DISNEY	27/4/12	1.638,2	537	1.010	130.086	130.086	10.970,8	10.970,8
2 A ERA DO GELO 4	FOX	29/6/12	1.045,3	574	1.004	94.387	94.387	8.702,9	8.702,9
3 AMANHECER - PARTE 2	PARIS	15/11/12	2.146,3	nd	1.213	84.942	84.942	7.862,1	7.862,1
4 O ESPETACULAR HOMEM-ARANHA	SONY	6/7/12	985,9	495	876	60.466	60.466	5.153,0	5.153,0
5 MADAGASCAR 3: OS PROCURADOS	PAR	7/6/12	1.194,0	463	890	58.922	58.922	5.231,3	5.231,3
6 BATMAN - O CAVALheiro DAS...	WAR	27/7/12	1.143,8	860	944	55.059	55.059	5.111,4	5.111,4
7 ALVIN E OS ESQUILOS 3	FOX	6/1/12	744,5	476	553	39.780	44.402	4.580,1	5.178,7
8 VALENTE	DISNEY	20/7/12	607,7	334	702	37.239	37.239	3.497,1	3.497,1
9 ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE	DTF/PARIS/RIOF	5/10/12	322,5	312	412	33.605	33.605	3.289,8	3.289,8
10 OS MERCENÁRIOS 2	IMAG	31/8/12	704,8	398	633	33.255	33.255	3.178,4	3.178,4

Fonte: Distribuidoras Pesquisa: Filme B

★ Rapidinhas

Eletrobras divulga resultado de edital

A Eletrobras divulgou os projetos aprovados em seu Programa Cultural 2013, entre eles cinco de produção de longas-metragens e dois de festivais de cinema. Os selecionados entre os longas são: *Trinta* (Primo Filmes), *Os últimos dias de Getúlio* (Elimar Produções), *O casamento de Gorete* (Letícia Spiller Pena Produções), *Jeitinho brasileiro* (Faro Produções) e *Concurso público* (Latinamerica Entretenimento). Ao todo, eles receberão R\$ 2,6 milhões. Na categoria festivais, com um total de R\$ 820 mil, foram escolhidos o Anima Mundi e o 7º Festival CineMúsica. Os projetos selecionados foram avaliados por técnicos das empresas Eletrobras e por uma comissão independente. Confira a lista completa, com os suplentes e selecionados de outras áreas, neste [link](#).



Cinemark inaugura cinema VIP no Rio

A Rede Cinemark inaugura nesta terça-feira, 4 de dezembro, no *shopping* VillageMall, na Barra da Tijuca, o seu primeiro cinema *VIP* no Rio de Janeiro. O complexo é formado por quatro salas de exibição digital *prime*, equipadas com o sistema de projeção Real D e sistema de som Bose, totalizando 330 lugares. O projeto arquitetônico é assinado pelo arquiteto Arthur Casas. O Cinemark VillageMall - o 59º da rede - conta ainda com bomboniere com cardápio exclusivo, assinado pela *chef* paulista Morena Leite.



Cinépolis exibirá *O Hobbit* em IMAX hfr

O Cinépolis JK Iguatemi, em São Paulo, vai exibir com exclusividade o filme *O Hobbit - Uma jornada inesperada* em formato IMAX 3D com alta taxa de quadros por segundo (*high frame rate*). Outros complexos da rede mexicana exibirão o longa de Peter Jackson em *high frame rate* 3D: Cinépolis Iguatemi Alphaville, Cinépolis Parque Barueri, Cinépolis Boulevard Belém e Cinépolis Parque Belém. Com estreia marcada para 14 de dezembro, *O Hobbit* é uma *prequel* da trilogia *O senhor dos anéis* e o primeiro grande lançamento mundial a ser captado e exibido em 48 quadros por segundo.



Fundação Joaquim Nabuco terá projetor 4K

O setor de cinema da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), em Recife, anunciou novidades para o ano de 2013. A sala de cinema da Fundação ganhará projetor digital 4K, servidor DCP e um novo sistema de som. Além disso, será aberta uma segunda sala de cinema em Casa Forte, anexo ao Museu do Homem

do Nordeste. Um acordo de programação foi realizado para as duas salas do Instituto Dragão do Mar, em Fortaleza, em parceria com o Instituto de Arte e Cultura do Ceará. E, por fim, a Fundação passará a investir também na preservação de filmes.



Seminário debate produção de conteúdo

O Latin American Training Center (LATC) promove, no dia 11 de dezembro, às 9h, no Rio, o seminário “Temas internacionais atuais para produtores de conteúdo audiovisual: financiamento, legislação e propriedade intelectual”. Entre os participantes, estão o produtor espanhol Juan Gordon, sócio da Morena Filmes; Mayara Nascimento Santos Leal, subchefe de propriedade intelectual do Ministério das Relações Exteriores; [Marco Altberg](#), presidente da Associação Brasileira de Produtores Independentes de TV (ABPITV); e [Vilma Lustosa](#), produtora, sócia da Total Entertainment. O seminário, patrocinado pela Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF), será no Rio Othon Palace (Avenida Atlântica, 3.264, Copacabana). A inscrição custa R\$ 75, mas há isenção para profissionais do audiovisual associados a algumas entidades do setor. Veja detalhes no [site](#) do LATC.



CinemaStar assume cinema da Laura Alvim

A CinemaStar venceu a licitação para explorar as três salas de cinema da Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, no Rio. A rede de [Roberto Darze](#), sob a bandeira Cine Star, em associação com Gilberto Leal e Eduardo Martins, passa a ser responsável pela programação de cinema do centro cultural no lugar do grupo Estação, que decidiu não renovar o contrato este ano. Segundo Roberto Darze, diretor geral da empresa, as salas devem reabrir ainda no mês de dezembro, com o mesmo perfil, voltado para filmes de arte. Inicialmente não está prevista a instalação de projetores 3D.



Exibidores e distribuidores promovem encontro

Exibidores e distribuidores do Rio promovem um encontro de fim de ano no dia 19 de dezembro, a partir das 17h30, no restaurante do cinema Odeon (Praça Floriano, 7, Cinelândia). Informações com Gilberto Leal, pelo email gilbertotopcine@hotmail.com.



Márcia Faria acerta coprodução para primeiro longa

Diretora do curta-metragem *Estação*, que participou da competição do Festival de Cannes em 2010, a cineasta Márcia Faria levou ao Ventana Sur o projeto de seu primeiro longa-metragem de ficção, *A procura de Martina (La búsqueda de Martina)*. O roteiro conta a história de uma argentina de 75 anos que viaja para o Brasil em busca de seu neto, nascido na cadeia enquanto sua filha estava presa, nos anos da ditadura militar. Produzido pela TV Zero e pela Ipanema Filmes, o filme teve coprodução confirmada durante o Ventana Sur com a argentina UtopicaGroup, de Verónica Cura, conhecida pelos filmes *La mujer sin cabeza*, de Lucrecia Martel, e *Las acácias*, de Pablo Giorgelli (Camera D’Or no Festival de Cannes de 2011). As filmagens acontecerão em 2013.



Cinema do Brasil promove projetos

O Programa Cinema do Brasil promove, entre a terça-feira, 4 de dezembro, e o sábado, dia 8, no Nannai Beach Resort, em Porto de Galinhas, o Boutique Cinema do Brasil, encontro destinado a apresentar projetos de produção nacionais para agentes de venda e distribuidores do mundo inteiro. Uma comissão selecionou seis filmes em desenvolvimento e outros seis em pós-produção com potencial de lançamento internacional. O programa também abriu inscrições para uma linha de apoio para agentes de venda que tiverem filmes brasileiros nas seleções oficiais de festivais internacionais. Quem for selecionado terá acesso a US\$ 40 mil para custear as despesas de promoção dos filmes. Confira o regulamento completo no [site](#) oficial do Cinema do Brasil.



Semana dos Realizadores premia *O que se move*

A IV Semana dos Realizadores, mostra dedicada à produção independente brasileira, terminou na última quinta-feira, 29 de novembro, no Rio de Janeiro, com a cerimônia de anúncio dos premiados. *O que se move*, de [Caetano Gotardo](#), foi escolhido o melhor longa-metragem- além de ser contemplado com o Prêmio Cinecolor de apoio à finalização digital -, enquanto *Charizard*, de Leonardo Mouramateus, levou o prêmio de melhor curta. Fora das categorias principais, *Não estamos sonhando*, curta-metragem de Luiz Pretti, recebeu o prêmio especial Destaque de Realização, e Gustavo Beck ficou com o prêmio

especial de melhor plano por seu curta *O inverno de Zelika*. O documentário *Doméstica*, de Gabriel Mascaro, recebeu menção honrosa do júri, composto pelo cineasta Bruno Safadi e pelos curadores Daniel Queiróz e Juan Pablo Bastarrachea.



Ilda Santiago recebe comenda francesa

Ilda Santiago, diretora do Festival do Rio, receberá nesta quarta-feira, 5 de dezembro, a comenda Cavaleiro das Artes e das Letras, conferida pelo governo francês. A insígnia será entregue pelo cônsul geral da França no Rio de Janeiro, Jean-Claude Moyret, em cerimônia para convidados na Maison de France, no Centro do Rio, a partir de 19h.



Neville lança romance no Rio

O cineasta Neville D'Almeida lançou na segunda-feira, dia 3 dezembro, seu romance *A dama da internet*. A noite de autógrafos foi na livraria Argumento, no Leblon, no Rio, com a presença de nomes como Ricardo Amaral, Lucélia Santos e Christiane Torloni. Editado pela Casa da Palavra, o romance conta a história de Luísa, mulher que, depois de traída, assume uma personalidade virtual e se envolve com vários homens.



Diretor: Paulo Sérgio Almeida / paulosergio@filmeb.com.br
Editor: Pedro Butcher / pedro@filmeb.com.br
Editor assistente: Gustavo Leitão / gustavo@filmeb.com.br
Repórter: Beatriz Leite / beatriz@filmeb.com.br
Revisão: Cristina Siaines / cristinasiaines@gmail.com

Estagiário: Tiago Maranhão / tiago@filmeb.com.br
Estagiário web: Leonardo Polly / leonardo@filmeb.com.br
Pesquisa: Elizabeth Ribeiro / bethribeiro@filmeb.com.br
Publicidade: Denise do Egito / denise@filmeb.com.br

Endereço: Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 803 - Centro, Rio de Janeiro, 20031-915
Telefones: (21) 3553-6653 (redação) e (21) 2240-8439 (assinaturas e publicidade)

© Copyright Filme B. Todos os direitos reservados.